



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Planejamento na Educação de Jovens e Adultos: Experiências e Aprendizagens
Autores	BEATRIS DE MORAES PINTO GABRIELLE FERNANDES DA SILVA ALINE LEMOS DA CUNHA

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e aprendizagens oportunizadas pelas atividades que realizamos por meio do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) Pedagogia - modalidade Educação de Jovens e Adultos. Este programa tem como objetivo promover a inserção de licenciandos no contexto das escolas públicas, durante a sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas com a orientação de um docente dos Cursos Licenciatura e de um professor da escola, objetivando incentivar a formação de professores e qualificar a educação pública.

Neste texto, apresentamos um breve relato e reflexão sobre a elaboração dos planejamentos que foram desenvolvidos em encontros semanais, com uma turma das totalidades iniciais da Educação de Jovens e Adultos (T1 e T2) de uma escola estadual de Porto Alegre. Para a elaboração destes planejamentos realizamos observações participantes durante as aulas da turma, entrevistas informais com a Diretora da escola e a professora da turma, bem como momentos de conversa com alguns estudantes, para conhecer melhor este grupo e a escola como um todo. Também foram base deste planejamento, os princípios pedagógicos que foram estudados, até o momento, no Curso de Pedagogia e nossas experiências pessoais e profissionais. Compondo este rol teórico-prático, dialogamos sobre nossas propostas nas reuniões de estudos do PIBID, com base nas diretrizes da EJA (Parecer CNE/CEB 11/2000).

A partir disso, identificamos aspectos singulares da turma e obtivemos informações fundamentais para a construção do planejamento, que se deu de modo coletivo. Guiamos sua elaboração partindo dos princípios teórico-metodológicos da Educação Popular. Sendo assim, consideramos que os educandos jovens e adultos têm direito a “[...] espaços educativos onde [...] [todos] participem com suas ideias, problematizando-as, revendo conceitos, criando, transformando, ou seja, atuando politicamente” (CUNHA, p. 133). Pensando nisso, as atividades visaram que os estudantes fossem protagonistas das suas aprendizagens, oportunizando em sala de aula a partilha de experiências e o reconhecimento dos saberes presentes nas histórias de vida de cada um, pois acreditamos que a escolarização, por meio da Educação de Jovens e Adultos, é a garantia de um direito fundamental.

Após os diálogos realizados e os primeiros encontros com os estudantes, elencamos a temática: “Identidades/ Histórias de vida”. Para tanto, desenvolvemos atividades em que, através dos relatos de vida dos estudantes, houve a possibilidade de autorreconhecimento e de trocas de vivências entre todos (educandos e bolsistas). As atividades desenvolveram-se acerca da história e significado do nome e produção de autorretrato. Acreditamos que a escola promotora dos Direitos humanos, visa à formação humana mais ampla e, para tanto, é fundamental que o planejamento didático-pedagógico vise os processos emancipatórios dos sujeitos da EJA. O trabalho encontra-se em desenvolvimento, mas é possível perceber, através desta experiência, a importância de considerar os alunos como sujeitos heterogêneos e ativos no processo educativo. Desta forma há necessidade de um currículo próprio na Educação de Jovens e Adultos que perceba e considere como relevante o acervo cultural e social que o adulto traz consigo, como parte do conteúdo em sala de aula.